



**NOVA APP MBOLSA
MELHORES INVESTIMENTOS
COM 1 VOUCHER
5 ESTRELAS**



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

A questão emergente dos mercados emergentes

Em contraste com os mercados desenvolvidos, que nos últimos anos voltaram a despertar o interesse dos investidores, os mercados emergentes, em termos relativos, praticamente não têm suscitado qualquer entusiasmo.

ver +

**MERCADOS
ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS**

A última semana foi positiva para os principais índices de ações. Na Europa os investidores foram animados pelo discurso feito em Sintra pelo Presidente do BCE, Mario Draghi, que sinalizou a prontidão do regulador em estimular a economia e a inflação, possivelmente já na reunião da próxima quinta-feira. O DAX renovou máximos históricos. O ambiente de fusões e aquisições também ajudou a suportar o sentimento. Apesar de ter sido revelado que o PIB dos EUA contraiu mais que o esperado no 1º trimestre e que a despesa pessoal norte-americana recuou inesperadamente em abril, sinal de que os consumidores estão a despende menos para a economia, estes dados tiveram pouco impacto nos mercados.

Euro Stoxx +1,5%, **Footsie** +0,4%, **CAC** +0,6%, **DAX** +1,8%, **IBEX** +2,3%, **Dow Jones** +0,7%, **S&P 500** +1,2%, **Nasdaq 100** +1,6%, **Nikkei** +1,2%, **Hang Seng** +0,5%, **Shanghai Comp.** +0,2%.

Perspetivas

Na terça-feira, **dia 3**, espera-se que na zona euro o Índice de Preços no Consumidor (IPC) sinalize descida de 10pb na inflação homóloga de região, para 0,9% em maio, o que a confirmar-se poderá fazer os investidores acreditarem que o BCE desça mesmo a taxa de juro diretora para os 0,1% já na reunião de 5 de junho. A Taxa de Desemprego da zona euro dever-se-á ter situado nos 11,8% em abril, pelo quinto mês consecutivo. Destaque ainda para as Encomendas às Fábricas norte-americanas (analistas estimam subida de 0,5% em abril). Os dados de atividade industrial e nos serviços da China podem mexer com a abertura das bolsas europeias nesse dia.

Dia 4, quarta-feira, aguarda-se que o valor final do PMI Serviços da zona euro mostre uma aceleração do ritmo de crescimento da atividade terciária no último mês (valor a subir de 53,1 para 53,5), tal como nos EUA (ISM a passar de 55,2 para 55,5) e em contraciclo com o Reino Unido (PMI a descer de 58,7 para 58,2). A estimativa preliminar do PIB deve sinalizar expansão de 0,2% da economia da região do Euro no 1º trimestre, face ao período antecedente. De realçar ainda os dados de criação de emprego do instituto ADP e o Beige Book da Fed, que será interessante para perceber o

económico e setorial nos diversos Estados da Reserva Federal. O valor do PMI Serviços do Japão em maio pode influenciar a evolução do índice Nikkei.

Quinta-feira, **dia 5**, o PMI Serviços da China pode mexer com o sentimento no arranque da sessão europeia, mas o evento marcante será sem dúvida as decisões de política monetária do BCE. Dos 30 analistas que contribuem para o consenso da Bloomberg, na última sexta-feira, 17 apontavam para um corte da taxa de juro diretora para os 0,1%, enquanto 7 estimavam uma descida para os 0,15%. Uma descida dos juros pode sustentar a subida dos mercados de ações, pois obriga os investidores a procurar ativos de maior risco em busca de retorno superior ao que podem ter em depósitos tradicionais. No entanto, é natural que o mercado possa querer que o BCE vá ainda mais além e anuncie o uso de ferramentas não convencionais para estimular a economia e também a inflação da zona euro, que se afasta para baixo da meta dos 2% traçada para a evolução do IPC a longo prazo. Serão ainda revelados dados de Vendas a Retalho na região em abril (est. variação mensal de 0,1% em abril), Encomendas às Fábricas na Alemanha (previsto crescimento homólogo de 4,7% em abril). O Banco de Inglaterra deve manter a taxa diretora nos 0,5% e o plano de compra de ativos nos £ 375 mil milhões. Nos EUA destaque para os habituais dados de evolução de Pedidos de Subsídio de Desemprego.

Para **dia 6**, sexta-feira, antecipa-se que a Produção Industrial da Alemanha tenha crescido 2,7% em termos homólogos em abril, sendo que as atenções estarão mais centradas na Balança Comercial germânica, para se perceber qual o ritmo das suas exportações e importações (esperado aumento mensal de 1% e 0,3%, respetivamente). Nos EUA teremos dados de emprego e Taxa de Desemprego (estimado aumento de 10pb para 6,4% em maio), terminando o dia com os números de evolução de Crédito ao Consumo (estimado aumento de \$ 16,5 mil milhões em abril).

Resultados:

A época de resultados está praticamente concluída, com destaque apenas para Voestalpine e PVH (dia 4) e para a Joy Global (dia 5).

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 foi dos índices mais animados, avançando 2,8% para os 7112,91 pontos, na semana em que o Governo aprovou a alienação dos 11% restantes de capital social da REN e que se iniciou a transação dos direitos para a subscrição de novas ações do BES no seu aumento de capital, no valor de € 1.045 milhões, tendo a cotação dos mesmos encerrado nos € 0,137. Destaque para as valorizações da Mota-Engil (+13,5% para € 5,30), após ser conhecido o portefólio de negócios na América Latina. O BCP ganhou 11,1% para € 0,192, impulsionado pelo anúncio do reembolso de € 400 milhões de CoCo's. O BES avançou 16,7% para € 1,00. A travar estiveram PT (-7,1% para € 2,64), EDP (-2,1% para € 3,47), o que se deve ao desconto de um dividendo de € 0,185/ação, Jerónimo Martins (-0,6% para € 12,54) e Altri (-0,5% para € 2,276). Fora do PSI20 salienta-se a valorização do ES Saúde (+5,8% para € 3,81) na semana em que apresentou resultados do 1º trimestre de 2014, que em termos globais foram positivos.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Portugal Telecom	Médio	2,64	3,80	44%
Sonaecom	Alto	1,96	2,80	43%
Jerónimo Martins	Médio	12,54	16,45	31%
BES	Alto	1,00	1,25	26%
Sonae	Médio	1,29	1,55	21%

* Preço de Fecho de 30/05/2014

ES Saúde



RECOMENDAÇÃO
Manter



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 3,85

ES Saúde apresentou bons resultados no 1º trimestre

A ES Saúde apresentou a 26 de maio, após o fecho do mercado, as contas do 1º trimestre de 2014. Em termos globais os resultados foram positivos, tanto na unidade de cuidados de saúde privados como na unidade de cuidados de saúde públicos. Refira-se que os resultados operacionais atingiram os € 15,4 milhões, acima da nossa estimativa (€ 13 milhões). No entanto, estávamos a incluir despesas relacionadas com o IPO no montante de € 1,8 milhões,

despesas que acabaram por ser contabilizadas na conta de capitais (excluindo este efeito, os resultados operacionais na nossa estimativas atingiriam os € 14,8 milhões). O mercado acionista reagiu positivamente a estes números, ajudado também por umas perspetivas favoráveis.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portugal Telecom



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 3,80

A PT passou a transacionar sem direito ao dividendo a 27 de maio

A ação da Portugal Telecom passou a transacionar sem direito ao dividendo de € 0,10 a partir de 27 de maio, inclusive (pago a 30 de maio).

A operação de fusão com a Oi e suas *holdings* deverá acontecer no 4º trimestre deste ano. Os acionistas da PT vão receber nessa altura 3,64 ações da nova empresa (CorpCo) por cada ação da PT. Os acionistas da Oi vão receber 1 ação da CorpCo por cada ação ordinária da Oi e 0,9211 ações da CorpCo por cada ação preferencial da Oi. A nova empresa só vai ter uma classe de ações (ordinárias).

Logo, o preço de equilíbrio da PT derivado da cotação da Oi, é o seguinte: $(3,64 * \text{cotação ação ordinária OIBR3} / \text{taxa de câmbio EUR - BRL})$. Utilizando a cotação da ação preferencial (mais líquida que a ação ordinária), a fórmula passa a: $(3,64 * (\text{cotação ação preferencial OIBR4} / 0,9211) / \text{taxa de câmbio EUR - BRL})$.

Como a ação preferencial da Oi (OIBR4) fechou no dia 30 de maio a 1,94 Reais e o Euro vs. Real está a 3,05, o preço teórico para a PT é de: € 2,51/ ação.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Telefónica



RECOMENDAÇÃO
Comprar



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2014
€ 14,40

União Europeia aprova venda de unidade irlandesa da Telefónica à Hutchison

A Comissão Europeia aprovou a 27 de maio a compra da unidade irlandesa da Telefónica pela Hutchison Whampoa. A Hutchison conseguiu aprovação por parte do regulador após ter garantido que vai oferecer 30% da sua capacidade a 2 operadores móveis virtuais e que vai partilhar a sua rede com a Eircom (terceiro operador móvel). A Hutchison acordou comprar a O2, unidade da Telefónica na Irlanda e segundo maior operador no país, em junho do ano passado por € 850 milhões. Esta operação vai reduzir o número de operadores

móveis na Irlanda de 4 para 3.

A Telefónica acordou ainda no ano passado a fusão entre a sua unidade alemã e a unidade da KPN naquele país, operação essa que ainda está a ser analisada pela UE. O regulador europeu tem de emitir decisão sobre esta operação até 10 de julho, mas o Comissário Europeu da Concorrência, Joaquim Almunia, disse que a decisão deverá sair dias antes desse limite.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

Internet fixa no Brasil: 35,1 clientes por cada 100 habitações

O mercado brasileiro de internet fixa cresceu 0,6% em abril para 22,9 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel. No final do mês existiam cerca de 35,1 clientes de internet fixa em cada 100 habitações. O número de adições líquidas de clientes nos primeiros 4 meses do ano foi 26% abaixo do número registado no mesmo período do ano passado.

A Oi adicionou 12 mil clientes no mês, tendo a sua quota de mercado diminuído 0,12% para 18,67%. A Oi tem vindo a perder quota de mercado: perdeu 2,5% nos últimos 12 meses, quota que foi "conquistada" pela Telmex (+1,4%) e pela GVT (+0,9%). Com a melhor performance no segmento de TV por subscrição (lançamento de novo satélite) que esperamos daqui para a frente, veremos se a Oi consegue sustentar clientes e quota de internet fixa.

A Telefónica adicionou 16 mil clientes no mês, tendo a sua quota diminuído 0,05% para 18,96%. A performance da

Telefónica neste segmento foi bastante positiva no 2º semestre de 2013 (+0,45% de quota), mas parece ter perdido fôlego desde o início do ano. No entanto, realçamos como positivo o facto de o número de adições líquidas de clientes ter vindo a melhorar mês após mês desde janeiro.

Para mais informações, por favor consulte o nosso *Company news*: "Portugal Telecom & Telefónica - Fixed Broadband in Brazil - Lackluster net adds" de 30/05/2014.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo final de 2014 € 3,80, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo final de 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	27-05-2014	Buy	0,26
JP Morgan	22-05-2014	Neutral	0,23
Goldman Sachs	20-05-2014	Neutral	0,21
UBS	08-05-2014	Neutral	0,23
Santander	17-04-2014	Buy	0,26
BPI	31-03-2014	Core Buy	0,30
Fidentiis	25-03-2014	Buy	0,275
BBVA	10-03-2014	Outperform	0,26
Nomura	27-02-2014	Reduce	0,12
BESI	04-02-2014	Buy	0,20
KBW	29-01-2014	Underperform	0,13
Macquarie	24-01-2014	Underperform	0,13
Caixa BI	17-01-2014	Accumulate	0,22

PORTUGAL

Título	último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,19	-	-	-	-	-
BES	1,00	1,25	25,6%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,74	1,70	-2,3%	Reduzir	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	2,64	3,80	44,2%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Optimus	4,98	5,65	13,5%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,96	2,80	42,9%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,70	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,45	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,60	-	-	-	-	João Flores
Novabase	4,10	4,65	13,4%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,47	3,10	-10,7%	Venda	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	5,06	5,60	10,7%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN ¹	2,72	-	-	-	-	Vanda Mesquita
Sonae	1,29	1,55	20,5%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	10,41	8,70	-16,4%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,42	0,48	16,7%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	12,54	16,45	31,2%	Compra	Médio	João Flores

CTT	7,43	7,95	7,0%	Manter	Médio	João Flores
Sonae Industria ¹	0,46	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,28	2,25	-1,1%	Reduzir	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,63	2,75	-24,1%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ¹	5,30	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia	13,00	15,60	20,0%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde	3,81	3,85	1,0%	Manter	Alto	João Flores

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
* Valores à data de 30/05/2014

Fonte: Millennium investment banking



ESTA SEMANA... A QUESTÃO EMERGENTE DOS MERCADOS EMERGENTES

Em contraste com os mercados desenvolvidos, que nos últimos anos voltaram a despertar o interesse dos investidores, os mercados emergentes, em termos relativos, praticamente não têm suscitado qualquer entusiasmo. O ano transato mostrou-se particularmente desfavorável, pois a decisão da Reserva Federal dos Estados Unidos em reduzir as compras de ativos gerou uma série de preocupações sobre a possível inversão da situação de liquidez de que os mercados emergentes usufruíram na última década e levou a substanciais saídas de investimento. No entanto, a correção introduzida em 2013 poderá fazer com que as oportunidades se tornem cada vez mais interessantes para os investidores que apreciem o potencial a longo prazo em toda a categoria de ativos e que reconheçam a divergência significativa entre os mercados individuais.

Os mercados emergentes que deram nas vistas pelo fraco desempenho apresentado em 2013, como a Índia, a Indonésia e a Turquia, superaram os mercados desenvolvidos este ano. Trata-se de um ressurgimento que fica a dever-se em parte a movimentos cambiais positivos, mas também a decisões políticas construtivas. A rupia indonésia, a rupia indiana e o real brasileiro valorizaram em relação ao dólar norte-americano no 1º trimestre, e os respetivos bancos centrais ajudaram a restaurar a fraca confiança dos investidores.

Além de terem aumentado as taxas de juro, também envidaram esforços para conter os défices das balanças de transações correntes e atrair capital. Mais importante ainda é o facto de a classe política ter entendido a necessidade de, a curto prazo, se fazerem alguns sacrifícios que possam conter temporariamente o crescimento, a fim de garantir a estabilidade a longo prazo.

A questão da avaliação é outro fator que tende a favorecer cada vez mais as ações dos mercados emergentes. Depois de as ações dos mercados desenvolvidos terem superado de forma significativa as dos mercados emergentes, a diferença negativa entre elas é a maior desde 2005 e ultrapassa mesmo a que se verificava na pior altura da crise financeira global. Embora as ações dos mercados emergentes apresentassem, no final da década de noventa do século passado, uma diferença negativa superior relativamente às ações dos mercados desenvolvidos, os mercados emergentes caracterizavam-se, nessa altura, pela estabilidade cambial e pela contenção da crise financeira. Atendendo à evolução do crescimento estrutural das economias emergentes, estamos em crer que esta divergência de avaliação representa uma excelente oportunidade para as ações dos mercados emergentes conseguirem marcar a sua posição.

EM EQUITY DISCOUNT
Relative MSCI EM/MSCI World price-to-book



Fonte: J.P. Morgan Asset Management, MSCI, Bloomberg. Data 30 abril 2014.

No entanto, há uma série de fatores que nos impedem de

do ano, o Brasil e a Turquia também vão às urnas, o que

acreditar piamente as ações dos mercados emergentes nesta altura. Em primeiro lugar, teremos de assistir ainda a um forte crescimento das exportações nos mercados emergentes, apesar da retoma económica que está em curso nos países desenvolvidos, o que se traduz na ausência de um catalisador de crescimento dos lucros, contrariamente ao que sucede com as empresas dos mercados desenvolvidos. Em segundo lugar, os investidores, na melhor das hipóteses, mantêm certas cautelas em relação a China, e já sabemos que a confiança dos investidores em relação a este país continua a estar intimamente ligada à situação das economias emergentes. Enquanto o mercado se adapta lentamente à perspectiva de que o crescimento da China poderá ficar-se "apenas" pelos 7,0% -7,5%, em vez de chegar aos dois dígitos, os investidores estão preocupados com a forma como as autoridades chinesas vão lidar com o excesso de endividamento do setor empresarial, com o aumento do incumprimento e com a "aterragem suave" do setor imobiliário. A estabilização da situação da China, incluindo a melhoria dos indicadores económicos, poderá certamente ajudar a aumentar os níveis de confiança.

Por fim, refira-se que 2014 é um ano de eleições para muitos dos países emergentes. As eleições legislativas da Índia provocaram alterações significativas na composição do governo, que poderá receber um claro mandato para prosseguir as reformas económicas nos próximos anos. No caso da Indonésia, prevê-se que as eleições legislativas deem lugar à constituição de um novo governo e que este venha a adotar uma agenda mais reformista. Parte deste otimismo já se faz sentir no forte desempenho do mercado desde o início do ano. Estes dois mercados, porém, correm o risco de os respetivos governos exigirem mais tempo do que o esperado para apresentar resultados, o que não seria de estranhar, dada a dimensão da população e a complexidade das relações entre o governo central e o poder local. Na segunda metade

podará ter algum impacto na política orçamental e monetária, tal como o desempenho das empresas públicas cotadas em bolsa.

As boas notícias têm a ver com o facto de, nos tempos difíceis, poderem surgir boas políticas. Alguns bancos e autoridades centrais adotaram medidas para contrabalançar estes desequilíbrios, como o aumento das taxas de juro e medidas para atrair capital estrangeiro. Embora exista um claro impacto negativo no crescimento a curto prazo, estas medidas são extremamente necessárias para os mercados conseguirem preparar-se para um mundo que está a recuperar gradualmente da crise financeira global de 2008-2009. No entanto, estes fatores técnicos exigirão alguns catalisadores fundamentais, entre os quais se incluem o crescimento dos lucros e a redução do pessimismo sobre a China, para as ações dos mercados emergentes poderem tornar-se uma categoria de ativos mais favorável para os investidores estratégicos.

Importa recordar que os investimentos são feitos em empresas e não em países, e daí advém a enorme diferenciação entre os mercados emergentes e a necessidade de uma abordagem ativa que permita distinguir os vencedores dos perdedores. Restam ainda alguns desafios pela frente, como o processo de desalavancagem da economia chinesa, transições políticas em muitos dos países emergentes e as atuais preocupações sobre as saídas de capital. Há sempre alguns riscos imprevistos associados aos mercados emergentes, e é perfeitamente possível que a categoria de ativos sofra uma desvalorização, mas os investidores focados no longo prazo, com alguma tolerância de volatilidade, poderão achar que estes níveis constituem uma excelente porta de entrada.

Tai Hui - Estratega Principal de Mercados da JP Morgan Funds para o mercado asiático.

J.P.Morgan
Asset Management



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Millennium Ações Portugal	27,85%	5
2º Schroder International Selection Fund Euro Equity A1 EUR	18,16%	5
3º Franklín Mutual European A Acc USD	17,18%	4
4º Franklín Mutual European A Acc EUR	17,12%	5
5º JPMorgan Investment Funds - US Select Equity D (acc) - EUR (hedged)	17,05%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 26/05/2014 A 30/05/2014

Fundos

- 1º Fidelity European High Yield EUR A
- 2º Millennium Prestige Moderado
- 3º Millennium Liquidez
- 4º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A EUR
- 5º Pictet Biotech HR EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 30/05/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Banca	31,0%
Telecomunicações	30,7%
IBEX35	28,0%
NASDAQ100	24,1%
Utilities	19,2%

Os menos rentáveis

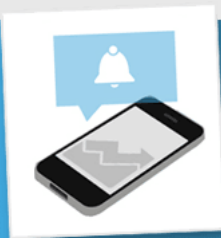
Prata	-18,0%
Ouro	-11,8%
Trigo	-10,2%
Cobre	-5,8%
WIG20	-1,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 26/05/2014 A 30/05/2014

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º PSI 20
- 3º S&P 500
- 4º DAX
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amsterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na New sletter de Investimentos. A New sletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proibe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimento presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.

27. O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de venda da Mota-Engil Africa.

28. O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de ações da REN, que é expectável que seja terminada até ao final do mês de junho.

29. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-14	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	57%	38%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	14%	29%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	14%	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4.6%	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	7113	7457	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

30. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.